Rio tem mais de 2,5 mil 'gatos' em outubro; energia é capaz de abastecer 19 mil casas

Operações realizadas pela concessionária terminaram com sete prisões em flagrante

Por **Adriano Araújo**

DIVULGAÇÃO



Light participou de audiência em Pinheiral nesta semana

A Light identificou 2.564 irregularidades em sua rede durante as operações de combate ao furto de energia realizadas em outubro, na Região Metropolitana do Rio. De acordo com a concessionária, foram recuperados 3.858 MWh de energia, volume suficiente para abastecer cerca de 19 mil residências durante um mês.

As ações, com apoio da Polícia Civil, resultaram em sete prisões em flagrante, 20 pessoas conduzidas para prestar esclarecimentos em delegacias e 19 registros de ocorrência. As fiscalizações ocorreram em bairros da capital fluminense, como Honório Gurgel, Campo Grande, Realengo, Santa Cruz, Pavuna e Maracanã. As equipes também atuaram nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias e Nova Iguaçu, incluindo o bairro de Comendador Soares.

Segundo a Light, as operações integram o trabalho contínuo da empresa para identificar e combater ligações clandestinas e fraudes no consumo de energia. "Além dos prejuízos financeiros, essas práticas colocam a população em risco, provocam sobrecarga na rede elétrica e podem causar interrupções no fornecimento de energia", diz a concessionária.

A distribuidora estima prejuízos de aproximadamente R$ 1,3 bilhão por ano em decorrência do furto de energia. A Light alega que esses recursos poderiam ser destinados à modernização da rede elétrica, à ampliação de investimentos e à melhoria da qualidade do fornecimento para a população.

Somente no primeiro semestre de 2026, a Light regularizou mais de 153 mil ligações clandestinas em residências e comércios e recuperou 252 GWh de energia, volume suficiente para abastecer cerca de 84 mil residências durante um ano.

A concessionária estima que, a cada 100 clientes, 36 furtam energia. As ligações clandestinas também podem danificar equipamentos, provocar incêndios e colocar em risco a segurança de moradores e profissionais que atuam na rede elétrica.

O furto de energia é crime e a Light mantém parceria com o Disque-Denúncia para reforçar o combate a essa prática. Suspeitas de ligações clandestinas e furtos de cabos podem ser denunciadas de forma anônima pelo telefone (21) 2253-1177, disponível 24 horas.

OPERAÇÃO CONTRA FUNCIONÁRIOS DA LIGHT POR FURTO DE CABOS

A Polícia Civil fez nesta quarta-feira (4) a "Operação Blackout", que mirou um esquema de furto de cabos de cobre que envolve funcionários da Light. Os agentes cumpriram sete mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados em Nova Iguaçu, Magé, São Gonçalo. No Rio, a ação ocorre nos bairros do Caju, Bangu, Guadalupe e Oswaldo Cruz.

Segundo a polícia, as investigações começaram após a concessionária comunicar o furto de aproximadamente 500 metros de cabos de cobre de uma instalação elétrica na Rua da Passagem, em Botafogo, na Zona Sul do Rio. O crime ocorreu na madrugada de 11 de abril deste ano e deixou a região sem energia. O prejuízo estimado foi de R$ 80 mil.

Com a descoberta, os policiais aprofundaram a investigação e identificaram uma movimentação suspeita de veículos da concessionária no mesmo estabelecimento. Entre os dias 12 de abril e 19 de maio, 16 veículos vinculados à Coordenação de Operação Centro Sul da empresa estiveram no ferro-velho em 37 ocasiões diferentes, sem qualquer ordem de serviço ou justificativa operacional.

A polícia acredita que essas movimentações podem estar relacionadas a outros furtos, envolvendo mais de dois quilômetros de cabos de cobre. Até o momento, 25 funcionários da concessionária foram identificados como investigados.

Deu 'branco'? Saiba como evitar esquecer o que estudou

Por **Déborah Gama**

Esquecer o conteúdo justamente no momento de realizar uma prova é uma situação frequente que pode comprometer o desempenho acadêmico, mesmo após longas horas de preparação.

De acordo com o pesquisador do Centro de Pesquisa e Análise Heráclito (CPAH) e mentor Caio Temponi, de 17 anos — jovem com altas habilidades aprovado 18 vezes em exames e vestibulares —, a ansiedade, o estresse no momento do teste e a adoção de métodos passivos de memorização são os principais fatores que influenciam negativamente a capacidade de resgate das informações pelo cérebro.

Para otimizar o rendimento, Temponi explica que o erro mais comum entre os estudantes é confundir a simples familiaridade com o domínio real do conhecimento. Ler repetidamente uma página cria a falsa sensação de aprendizado, mas não garante que o aluno consiga evocar o tema sem consultar a fonte.

Uma das estratégias recomendadas é a recuperação ativa: após concluir a leitura de um tópico, o estudante deve fechar o material e explicar o assunto com as próprias palavras. "Se você só reconhece o conteúdo quando ele está na sua frente, ainda existe um caminho entre reconhecer e conseguir lembrar", pontua o pesquisador.

Outra técnica eficaz envolve a formulação de perguntas e a realização de simulados sem consulta prévia, forçando o cérebro a buscar as respostas e identificando lacunas de aprendizado.

Além disso, a revisão espaçada ao longo do tempo impede que o conteúdo seja esquecido semanas após o estudo inicial. O ideal é retomar periodicamente os conceitos e fórmulas em que há maior dificuldade.

Caso o bloqueio ocorra durante o exame, a orientação é manter a calma, respirar fundo e pular temporariamente a questão travada. O contato com outros itens da prova pode acionar gatilhos de memória e ajudar na recuperação das informações associadas. "Uma boa preparação não é aquela em que você simplesmente leu muito, mas em que consegue acessar o que estudou para construir a resposta", conclui Caio Temponi.

DIVULGAÇÃO



Aprovado em 18 vestibulares, Caio Temponi alerta para a revisão de conteúdos